



Volume 1 – Número 2 – JAN-JUL – 2018 – ISSN -2526-0669

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PESQUISA SOBRE TEMAS
LOCAIS E REGIONAIS COMO CONTRIBUIÇÃO PARA O
APROFUNDAMENTO OU REVISÃO DE CONHECIMENTOS**

Nanci Lancha Novo

Universidade Metropolitana de Santos / Centro Universitário Lusíada

Clara Versiani dos Anjos Prado

Universidade Metropolitana de Santos / Universidade Santa Cecília

Amancio Lage Lourenço

Universidade Metropolitana de Santos

Edilson Carinhanha Soares

Universidade Metropolitana de Santos

RESUMO

Este relato de experiência registra a trajetória de elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso realizado por alunos do Curso de Licenciatura em História da Universidade Metropolitana de Santos, que tem como uma de suas diretrizes o aprofundamento de conhecimentos sobre a História Local e Regional, considerando os pressupostos de atuação e contribuições das universidades locais. Nesta perspectiva, a adoção de enfoque interdisciplinar incentiva, tanto nas aulas quanto nas demais atividades programadas durante o curso, a discussão e a pesquisa sobre temas relacionados à história de Santos, cidade e porto, em visão integrada, que enfoca as transformações do porto, a reorganização contínua do trabalho e, ao mesmo tempo, as repercussões na organização dos trabalhadores. A experiência de elaboração dos trabalhos de conclusão de curso pelos alunos tem se constituído, muitas vezes, em investigação que pode contribuir para a ampliação da divulgação e valorização da história local, das lutas dos trabalhadores e também no fortalecimento da cidadania.

Palavras - chaves: Ensino; Pesquisa; História Local; Santos.



Volume 1 – Número 2 – JAN-JUL – 2018 – ISSN -2526-0669

ABSTRACT

This experience report records the course of preparation of a Course Completion Work carried out by students of the Degree in History of the Metropolitan University of Santos, which has as one of its guidelines the deepening of knowledge about Local and Regional History, considering the performance assumptions and contributions of local universities. In this perspective, the adoption of an interdisciplinary approach encourages discussion and research on themes related to the history of Santos, city and port, in an integrated vision that focuses on the transformations of the port, the continuous reorganization of work and, at the same time, the repercussions on the organization of workers. The experience of elaborating the students' course work has often been research that can contribute to the dissemination and appreciation of local history, workers' struggles and also the strengthening of citizenship.

Keywords: Teaching; research; local history; Santos.

1. INTRODUÇÃO

Dentre o que é esperado da atuação das instituições de ensino superior estão previstos, conforme a atual Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394/96, o ensino, a pesquisa e a extensão. Prosseguindo com o estipulado na LDB acima citada, no Capítulo IV, que trata da Educação Superior, Art. 43, está prevista como finalidade da educação superior

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive, [...] (BRASIL, 1996, p.11)

Observando tais orientações tem-se desenvolvido no Curso de Licenciatura em História da Universidade Metropolitana de Santos atividades que, considerando a vocação local e regional da instituição e o enfoque interdisciplinar, além da identificação e valorização de docentes com relação a tais pressupostos, procuram cada vez mais ampliar e aprofundar as discussões e pesquisas dos alunos sobre a História Local e Regional, notadamente incentivando o estudo de temas identificados por eles



Volume 1 – Número 2 – JAN-JUL – 2018 – ISSN -2526-0669

como lacunas na formação básica e, em alguns casos, considerados como *silenciamentos* ou *esquecimentos* da história oficial da cidade de Santos.

Recorrendo ao historiador britânico Peter Burke, vale lembrar

São os indivíduos que lembram, mas são os grupos sociais que determinam o que deve ser lembrado e como deve sê-lo. Vale a menção da provocativa interrogação: *quem quer que quem lembre o quê e por quê?* (2000: p.85, *apud* PADRÓS, 2002, p. 84.)

A respeito das possibilidades da História Local, afirma o historiador britânico Raphael Samuel,

A História Local requer um tipo de conhecimento diferente daquele focalizado no alto nível de desenvolvimento nacional e dá ao pesquisador uma idéia muito mais imediata do passado. Ele a encontra dobrando a esquina e descendo a rua. Ele pode ouvir os seus ecos no mercado, ler o seu grafite nas paredes, seguir suas pegadas nos campos”. (SAMUEL, 1990, p.220)

Assim, trabalhar com a História Local e Regional durante o curso e incentivar as pesquisas sobre temas a ela relacionados têm propiciado aos docentes condições de realização de um diagnóstico sobre questões pouco estudadas e discutidas na cidade, algumas delas relacionadas a períodos de relevância histórica e projeção de processos que ocorreram em Santos e na Baixada Santista como as lutas dos trabalhadores organizados nas intersindicais que projetaram Santos no cenário nacional, nos anos de 1950 e início dos anos sessenta, e a repressão desencadeada pelo golpe de 1964 e a ditadura. Identificar tais questões, pesquisar sobre elas, ampliar a compreensão do que levou aos *silenciamentos* de períodos da história de Santos e dos trabalhadores da cidade e região, assim como os interesses que se confrontaram e os que venceram, têm instigado alguns alunos a pesquisarem sobre eles, quer para a realização de trabalhos no decorrer do curso quer para abordagem nos Trabalhos de Conclusão de Curso.

2. RELATO DA EXPERIÊNCIA: ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO “A DITADURA VENCEU EM SANTOS”

O relato abaixo foi elaborado por Amancio Lages e Edilson C. Soares, concluintes do Curso de Licenciatura em História da Universidade Metropolitana de Santos, no ano de 2017, cuja Orientadora de Trabalho de Conclusão de Curso foi a Prof^a Dr^a Tathianni Cristini da Silva.

A opção pelo tema do TCC, o estudo da história dos trabalhadores de Santos, porto e cidade, e da organização operário-sindical, no período de 1930 a 1964, em primeiro plano e, o que se seguiu nos anos e décadas subseqüentes, deveu-se à identificação inicial de nossas próprias deficiências ou lacunas de formação sobre o período e tema indicados, o que foi posteriormente diagnosticado também com relação a outros colegas de curso, além da preocupação com a apatia política que parece predominar na cidade, outrora conhecida pela tradição de lutas dos trabalhadores e das organizações intersindicais locais que alcançaram projeção nacional. Acrescente-se também o fato de a cidade de Santos ser considerada berço do socialismo brasileiro e de seu porto ter sido palco de enfrentamentos constantes com as políticas da Companhia Docas de Santos e as oriundas do governo federal, além de posicionamentos e recusas de desembarque de mercadorias que provinham da Espanha fascista, o que deu à cidade a denominação de Porto Vermelho, Barcelona Brasileira, entre outras.

O trabalho partiu do pressuposto da existência de um *silenciamento* sobre a memória e o conhecimento histórico do período e fatos acima mencionados, o que pode ser observado na ausência de tais estudos na educação básica nas escolas da cidade e região, o que acreditamos repercutir na formação da identidade, no sentimento de pertencimento e de fortalecimento da cidadania entre nós. Cabia, portanto, procurar compreender o que ocorreu e, na continuidade, entender sobre os motivos que levam



Volume 1 – Número 2 – JAN-JUL – 2018 – ISSN -2526-0669

muitos jovens a tratarem certos fatos históricos com distanciamento, não dando a devida atenção à história da cidade e região e, muito menos, à história de lutas que projetou Santos e que levou à repressão e intervenção militar com a ocorrência do golpe civil-militar de 1964.

É importante destacarmos que a realização da Semana das Licenciaturas, que ocorreu no ano de 2014, na Faculdade de Ciências da Educação da UNIMES, cujo tema foi, Os 50 anos do golpe militar de 1964, possibilitou-nos constatar que pouco conhecíamos sobre a história local, abordada pelos professores da Unimes que participaram do evento.

Para a elaboração do TCC realizamos a pesquisa e o cotejo bibliográfico dos principais autores e obras que se dedicaram ao estudo da cidade e do porto e seus trabalhadores, dentre eles, Fernando Martins Lichti, História de Santos; Braz José de Araújo, Operários em Luta; Fernando Teixeira, A carga e a culpa; Rodrigo Rodrigues Tavares, Moscouzinha Brasileira; Rafael Motta, Tarquínio - Começar de Novo; Nanci Novo e Trigueiros, tese de doutorado, As intersindicais de trabalhadores na Baixada Santista: O Fórum Sindical de Debates e a União dos Sindicatos da Orla Marítima de Santos (1956-1964). Constituíram ainda nossas referências teóricas sobre memória, história e lutas operárias, os autores Sandra Pesavento, Carlos Guilherme Mota, Eric Hobsbawm, cujas obras indicamos nas Referências.

2.1 As fontes

À medida que avançamos na pesquisa bibliográfica, percebemos ser fundamental dar um tratamento científico ao resgate da memória e história desse período na Baixada Santista, pois muitas das fontes consultadas apresentavam discursos com tons políticos acentuados e que exigiram cuidado no cotejo com outras obras e na redação do trabalho para que o TCC não se restringisse à exposição de convicções ideológicas.



Volume 1 – Número 2 – JAN-JUL – 2018 – ISSN -2526-0669

Ainda na fase de pesquisa bibliográfica, descobrimos a importância da cidade no cenário nacional, sobretudo devido a três fatores, o porto, a imigração europeia e o café, também chamado de ouro negro devido à importância que tinha na economia do período estudado. Por outro lado, percebemos que a importância da região não ficava evidente em outras publicações do estado de São Paulo, sendo algumas das informações controladas e restritas, tais como as que se relacionavam ao DEOPS/DOPS e às Forças Armadas.

A necessidade de melhor compreensão ou complementação de informações levou-nos à coleta de depoimentos, por meio de entrevistas individuais abertas, que trataram dos temas focados no TCC. Todavia, a emoção e a parcialidade dos depoimentos, muitos deles tendenciosos, o que é previsível quando se trabalha com a memória individual, colocaram-nos desafios, notadamente no que diz respeito ao registro do conteúdo de tais depoimentos que exigiram distanciamento do tom ideológico.

Importante destacarmos que a fase de pesquisa bibliográfica levou meses e possibilitou-nos conhecer os sebos da cidade de Santos e região, onde encontramos muitos livros, vários deles acondicionados por anos nas prateleiras, isso dito pelos próprios vendedores, pois não houve quem demonstrasse por eles qualquer interesse, o que confirmou nosso pressuposto inicial de TCC, a história de Santos e da região ficou guardada em velhas prateleiras de sebos ou em casas de pessoas que viveram e deram valor ao período histórico por nós estudado.

Outras sugestões de professores remeteram para possibilidades de fontes literárias e sites, inclusive os oficiais dos vários níveis do governo, possibilitando-nos o diálogo e contraponto entre os diferentes tipos de fontes.

Além do desafio da pesquisa e elaboração do texto do TCC, consideramos importante destacar o que mais nos preocupou na finalização do trabalho, e incluímos aqui um dado comum para a maioria dos universitários, ou seja, a formatação final observando-se as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas/ a ABNT.



Volume 1 – Número 2 – JAN-JUL – 2018 – ISSN -2526-0669

Quando chegamos à universidade, além de nos depararmos com métodos diferentes na abordagem e estudo de conteúdos conceituais, apresentam-se como grandes desafios a autonomia na elaboração dos trabalhos e a correta formatação deles, as exigências são grandes, embora tenhamos de reconhecer que muito contribuem na nossa formação.

Ao final da pesquisa nos diferentes tipos de fontes e do diálogo e confronto entre elas, a conclusão do trabalho levou-nos a afirmativa que deu o título ao nosso Trabalho de Conclusão de Curso, **A ditadura venceu em Santos**, o que pode ainda ser observado no *silenciamento* na memória coletiva da cidade de fatos e processos que dizem respeito ao passado recente e à luta dos trabalhadores que, para muitos, não interessa que sejam lembrados.

2.2 Algumas sugestões

Consideramos de grande valia para os estudantes a inserção de componentes curriculares/disciplinas relacionados à metodologia científica, na grade curricular de todos os cursos, que possibilitem o exercício de elaboração de diferentes tipos de trabalhos acadêmicos e, nos últimos semestres, possam garantir o acompanhamento efetivo dos docentes na elaboração e formatação dos trabalhos de conclusão de curso. Isso poderia contribuir para a superação de dificuldades de redação, problematização e talvez criatividade na escolha de temas inovadores pelos discentes.

No que tange à entrega do TCC dentro do prazo, algumas dificuldades que atrasam o processo derivam de falta de orientações iniciais mais direcionadas assim que o tema é definido, evitando-se que dúvidas permaneçam pendentes até os últimos meses que precedem a entrega do trabalho.

Por outro lado, o envolvimento dos professores do curso no auxílio e orientação nas pesquisas, para trocar informações, pedir orientações sobre fontes bibliográficas e/ou outras, na leitura e avaliação dos textos e no encaminhamento de críticas



Volume 1 – Número 2 – JAN-JUL – 2018 – ISSN -2526-0669

constituíram valiosa contribuição ao nosso trabalho e, acreditamos, que isso é fator facilitador para as atividades dos discentes na fase de elaboração do TCC.

Quanto à defesa pública do Trabalho de Conclusão de Curso, certamente constitui uma ocasião especial, nervos à flor da pele, uma ansiedade que toma conta dos discentes, por mais que estejamos preparados para apresentar o tema. A submissão à avaliação por uma banca formada pelo(a) orientador(a) ocasiona tensão e certo desconforto. Nossa dupla ensaiou muito, muitos dias e vezes, gravamos vídeos, áudios, apresentamos para alguns colegas de sala e para familiares. Se erramos em algo no dia da defesa do TCC, não nos culpamos pela falta de preparo, mas sim pelo nervosismo. Por outro lado, podemos imaginar as dificuldades que encontram aqueles que deixam para pesquisar, escrever e preparar a exposição nos instantes finais do curso. Será possível a esses alunos elaborarem um trabalho de qualidade?

Superados alguns percalços citados ficou para nós a grande lição: nenhum trabalho, mesmo que individual, é realizado sozinho. Nenhuma pesquisa é única, por mais que seja única a nossa visão sobre o fato estudado, assim é muito importante estarmos abertos para saber que há outras visões e variáveis sobre o mesmo tema. Outro aspecto que reputamos como muito importante foi a necessidade de que professores motivem e orientem a pesquisa, pois os discentes encontram-se, nessa fase, como peças desorganizadas nas engrenagens da pesquisa acadêmica.

Para concluir, uma proposta que consideramos fundamental é o incentivo à pesquisa pelos docentes, desde os primeiros semestres do curso universitário, sendo fundamental para que os alunos perseverem na vontade e empenho na elaboração de trabalhos de qualidade.

Como já abordado acima, a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, para nós, representou uma experiência de pesquisa sobre a história de Santos e da Baixada Santista, possibilitando- nos compreender um período relevante para a região, no qual avançava o desenvolvimento do porto e do polo industrial de Cubatão, juntamente com a organização dos trabalhadores, cujas lutas projetaram Santos e Baixada Santista no



Volume 1 – Número 2 – JAN-JUL – 2018 – ISSN -2526-0669

cenário regional e nacional e que atraíram, por ocasião do golpe de 1964, a repressão aos trabalhadores e às suas organizações sindicais, processo que repercutiu na cidade e que pode explicar o *silenciamento*, a falta de discussão, que ainda percebemos quanto ao período e que, nosso trabalho, possibilitou-nos romper. Consideramos que o aprofundamento de conhecimentos sobre a história da cidade em que vivemos e atuamos profissionalmente contribuiu para o fortalecimento e qualificação de nossa cidadania preparando-nos melhor para o exercício do magistério de História e, por isso, somos muito gratos a todos os professores, amigos e familiares que nos ajudaram na trajetória de estudos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como docentes do Curso de Licenciatura em História da Universidade Metropolitana de Santos, acompanhamos a realização do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado neste Relato de Experiência e, por considerarmos relevantes a trajetória de pesquisa e encaminhamentos na elaboração e conclusão das atividades do TCC pela dupla de alunos, decidimos partilhar com eles a divulgação da experiência.

Além disso, a escolha do tema e o desenvolvimento da pesquisa demonstram a realização de uma das propostas fundamentais do Curso de História, que é contribuir para o aprofundamento de conhecimentos sobre a realidade social na qual está inserida a Universidade Metropolitana de Santos cumprindo, portanto, com uma vocação regional.

Acreditamos que o interesse e o empenho dos discentes na pesquisa e elaboração do TCC deveram-se, em boa parte, à escolha de tema relacionado à História Local e Regional, à percepção do *silenciamento* que ainda perdura na cidade de Santos sobre o período pesquisado e os fatos e processos que nele se desenvolveram e, principalmente, pelo que pôde ser percebido na trajetória da elaboração do trabalho, ou seja, que a narrativa histórica que predomina na cidade contempla a visão daqueles que se sagraram



Volume 1 – Número 2 – JAN-JUL – 2018 – ISSN -2526-0669

vencedores do processo histórico. Discutir e compreender a história da cidade de Santos e das lutas dos trabalhadores do porto e da cidade, notadamente dos anos de 1930 ao golpe militar de 1964 e décadas subsequentes, pode contribuir para a formação e atuação de professores de História comprometidos com o desenvolvimento da consciência histórica dos alunos, da identidade social e também da formação da cidadania.

Ao longo de nossa atuação como docentes em cursos superiores, neste caso com especial referência aos cursos de Licenciatura em História, temos nos deparado com um *silenciamento* ou *apagamento* sobre aspectos da História Local e Regional. Reiteradas vezes, tanto com pesquisas, tese, artigos já publicados e eventos dos quais participamos como palestrantes, temos evidenciado as limitações do tratamento dispensado à história dos trabalhadores do porto e de suas lutas, o que traz grandes implicações, ao nosso ver, para o que entendemos como um distanciamento nas relações porto-cidade.

Como dois mundos distintos, de costas um para o outro, cidade e porto se distanciaram nas últimas décadas, diminuindo em muito as oportunidades de discussão de interesses que envolvem e repercutem no cotidiano e que poderiam contribuir para o envolvimento dos que nela vivem e trabalham, agregando as suas contribuições para o vir a ser da cidade.

Por ocasião de nossa participação como palestrantes no XXII Encontro Regional da ANPUH, em setembro de 2014, propusemos como reflexão as dificuldades apresentadas, por parte dos discentes e comunidade, com relação à construção do pensamento histórico e ao conhecimento da história local com destaque para o movimento operário-sindical dos trabalhadores de Santos e da Baixada Santista e suas lideranças; a articulação de tais movimentos, a formação das intersindicais locais (Fórum Sindical de Debates - FSD, e a União dos Sindicatos da Orla Marítima de Santos - USOMS), com outras intersindicais como o Comando Geral dos Trabalhadores - CGT); os anos de intervenção política no município (de março/abril de 69 a julho de 83/84).



Volume 1 – Número 2 – JAN-JUL – 2018 – ISSN -2526-0669

Em trabalho posterior, apresentado no Ciclo de Palestras da Exposição 125 anos do Porto Organizado, na Pinacoteca Benedicto Calixto, em Santos, no ano de 2017, mais uma vez enfatizamos a importância na recuperação e preservação da memória das lutas dos trabalhadores do porto para a construção de uma cidadania ativa.

Como evidenciado em trabalhos anteriores e na nossa atuação como docentes em cursos de Licenciatura em História, Pedagogia, Bacharelado em Relações Internacionais, Administração de Empresas e Ciências Contábeis, consideramos de crucial importância o ensino e a pesquisa em torno desta temática. Entendemos que o conhecimento histórico adquirido pela pesquisa da memória local ajudará a promover um desenvolvimento mais sustentável da cidade e do porto.

Finalizamos com a citação de Alexandrino Silva colhida em *A carga e a culpa*: “Estamos aqui há muito. Consolidamos e fizemos existir o Brasil a partir desta ilha. (...) Somos cosmopolitas por ofício e crença e carregamos conosco, para onde vamos, a salutar arrogância dos que têm história.” (SILVA *apud* SILVA, 1995, p. 12.)

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Braz José de. **Operários em luta**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

ARAUJO FILHO, José Ribeiro de. **Santos o Porto do Café**. Rio de Janeiro: Fundação IBGE, 1969.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9.394, 20 de dezembro de 1996.

GONÇALVES, Alcindo. **Lutas e Sonhos** - Cultura Política e Hegemonia Progressista em Santos. Santos-SP, Ed. Afiliada, 1995.

HOBBSAWM, Eric. **Sobre a história**. São Paulo: Ed. Schwarcz, 2003.

LA SCALA JUNIOR, Francisco. **Justo, uma trajetória de honradez**. Santos-SP: Ed. Do Autor, 2007.

LICHTI, Fernando Martins de. **História de Santos** – Poliantéia santista. Santos-SP: Caudex, 1986.



Volume 1 – Número 2 – JAN-JUL – 2018 – ISSN -2526-0669

MARTINS, Conceição da P. **Memória Sindical de Santos**. Santos-SP, Ed. Fundação Arquivo e Memória de Santos, 1997.

MARX, Karl. **O pensamento vivo de Marx**. São Paulo: Martin Claret, 1985.

MOTA, Carlos Guilherme. **Corpo e alma do Brasil** - Brasil em perspectiva. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1987.

MOTTA, Rafael. **Tarquínio** - começar de novo. Santos-SP: Ed. Universitária Leopoldianum, 2012.

PADRÓS, Enrique Serra. **Usos da memória e do esquecimento na História**. *Letras*, n. 22, Literatura e Autoritarismo. Programa de Pós-Graduação em Letras UFSM. Disponível em: <<http://periodicos.ufsm.br/letras/article/view/11826/7254>>. Acesso em: 02 mar. 2016.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. **O Brasil contemporâneo**. Porto Alegre: Edit. da UFRS, 1994.

SAMUEL, Raphael. História local e história oral. In: *Revista Brasileira de História*, nº 19, set.89/fev. 90.

SILVA, Alexandrino. **Sombras Sobre Santos** - O Longo Caminho de Volta. Secretaria Municipal de Cultura de Santos, 1988.

SILVA, Fernando Teixeira da. **A carga e a culpa**. Santos-SP, Ed. Hucitec, 1995.

SOUZA, Telma de. **Debatendo o presente o futuro**. Santos-SP: Realejo, 2008.

TAVARES, Rodrigo Rodrigues. **A “Moscuzinha” brasileira** : cenários e personagens do cotidiano operário de Santos (1930-1954). São Paulo: Associação Editorial Humanitas: Fapesp, 2007.

TRIGUEIROS, Nanci Novo e. **As intersindicais de trabalhadores na Baixada Santista: O Fórum Sindical de Debates e a União dos Sindicatos da Orla Marítima de Santos (1956-1964)**. 1998. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Universidade de São Paulo, 1998.



Volume 1 – Número 2 – JAN-JUL – 2018 – ISSN -2526-0669

Sobre os autores

Nanci Lancha Novo é Doutora em História Econômica (USP) e graduada em História pela mesma instituição. É professora da Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES) e do Centro Universitário Lusíada.

Clara Versiani dos Anjos Prado é Mestra em Ciência Política (UFMG) e graduada em História também pela UFMG. É professora da Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES) e da Universidade Santa Cecília (UNISANTA).

Amancio Lage Lourenço é graduado em História e em Administração de Empresas (UNIMES).

Edilson Carinhanha Soares é graduado em História (UNIMES) e em Logística (FATEC – Santos).

Artigo recebido em 10/06/2018

Aceito para publicação em 27/08/2018

Para citar este trabalho:

NOVO, Nanci Lancha; **PRADO**, Clara Versiani dos Anjos; **LAGE**, Amâncio; **SOARES**, Edilson Carinhanha. **RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PESQUISA SOBRE TEMAS LOCAIS E REGIONAIS COMO CONTRIBUIÇÃO PARA O APROFUNDAMENTO OU REVISÃO DE CONHECIMENTOS**. Revista Aten@. Unimes Virtual. Volume1. Número2 – Agosto – 2018. Disponível em:

<http://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=gestaoenegocios&page=index>